

Cultivo de rabanete sob regulador vegetal e adubação fosfatada

Lucas Penga¹; Gabriel Augusto Thomé¹; James Matheus O Laconski¹; Kelly Cristiane de Almeida²; Cristiane Hauck Wendel²

¹UCP – Faculdades do Centro do Paraná, CEP: 85201-576, Pitanga - PR, Brasil; lucaspenga2@gmail.com; eng.agr.gabriell@gmail.com; james-matheus@hotmail.com; ²UNICENTRO — Laboratório de fruticultura e pós colheita, CEP: 85040-167, Guarapuava – PR, Brasil; kellycristianedealmeida88@gmail.com; crishauckwendel@outlook.com

RESUMO

A produção de rabanete tem aumentado a cada ano, em vista do valor econômico agregado e novas tecnologias produtivas interligadas. Nesse sentido, a aplicação de reguladores de crescimento e adubações, denotam funções primordiais na maximização no rendimento. Sendo assim, o objetivo do estudo foi verificar o efeito de doses de regulador de crescimento, associado ou não a doses de adubação fosfatada, em Pitanga-PR. Utilizando a cultivar Apolo o estudo contou com seis tratamentos, cinco repetições e foi conduzido sob delineamento de blocos casualizados. Os tratamentos foram: T1) Testemunha; T2) 260 kg ha⁻¹ de P₂O₅; T3) 260 kg⁻¹ de P₂O₅ associado a 600 mL ha⁻¹ de regulador de crescimento; T4) 260 kg⁻¹ de P₂O₅ associado a 1200 mL ha⁻¹ de regulador de crescimento; T5) 600 mL ha⁻¹ de regulador de crescimento e T6) 1200 mL ha⁻¹ de regulador de crescimento. O regulador de crescimento utilizado foi aplicado via foliar 7 dias após a emergência na concentração 2 mL L⁻¹. A fonte de fósforo utilizada foi o superfosfato simples. Aos 33 dias após a emergência foram avaliados o comprimento total da planta e a produtividade em kg ha⁻¹. Os resultados indicam que o tratamento 4 (260 kg⁻¹ de P₂O₅ associado a 1200 mL ha⁻¹ de regulador de crescimento) resultou em um desempenho superior, com um comprimento total da planta de 65,95 cm e também apresentou a maior produtividade das raízes de 20.974,44 kg ha⁻¹. Estes resultados demonstram potencial da adubação e reguladores de crescimento na otimização da produção de rabanetes.

PALAVRAS-CHAVE: *Raphanus sativus* L., superfosfato simples, ácido giberélico, cinetina, ácido indol butirico.